

Rio, 26 de Junho de 2019

#### Ata de Reunião dos Aposentados

Ao iniciarmos a reunião, a Presidente Ligia Deslandes explanou para os presentes o motivo do ACT/2017/2019, ainda não ter sido finalizado, explicou que nunca tivemos um acordo na BR que tivesse sido mediado pelo TST. Informou que a reunião com o mediador no TST foi muito tranqüila, causando uma boa impressão aos representantes dos sindicatos. O mediador se inteirou de todos os assuntos pertinentes, inclusive sugeriu que caso houvesse alguma discordância com a empresa em relação a AMS, que no TST existe uma comissão que pode assessorar negociações com planos de saúde de autogestão, como é o da BR. Informou que o Sindicato está aguardando que o TST se pronuncie para uma segunda reunião em Brasília, tão logo aconteça a marcação da data será colocado no site do Sitramico para que todos tenham ciência.

Continuando a reunião Dra Silvia informou, que os aposentados não tem mais direito a entrar com processos trabalhistas desde 2013.

PLDL - 1971 - Explicou que é arriscado entrar com esse processo em razão de não mais estar sendo julgado pelo Tribunal do Trabalho e sim pela Vara Cível que, em sua maioria não está logrando êxito, causando prejuízos inclusive com despesas jurídicas.

RMNR - Falou da polêmica jurídica, se deve ou não ser computado como salário nos cálculos do benefício para aposentadoria.

FGTS - Explicou que ainda está em discussão se deve seguir a lei que rege o índice de correção da poupança ou pela TR. Informou que a justiça entendeu que a poupança é corrigida por contrato e o FGTS corrigido pela TR conforme lei já estabelecida, a única discussão que ainda ocorre no Supremo Tribunal é se é constitucional ou não.

PETROS - Dra Silvia informou que com relação ao processo contra o equacionamento o jurídico entrou com embargos e está aguardando o julgamento.

Os aposentados se mostraram preocupados com o novo plano da PETROS, PP-3 e ela explicou que é prejudicial aos beneficiários da Petros por se tratar do mesmo modelo já aplicado em alguns países e deu como exemplo o Chile onde os aposentados aderiram a esse plano, a reserva acabou e eles ficaram sem renda e muitos estão cometendo suicídio, pois não têm como sobreviver. Falou que entende que não devemos aderir e que quando for lançado oficialmente, o sindicato dará o indicativo para não fazerem. Alguns perguntaram sobre o fato da PETROS já ter colocado no portal, o simulado de todos os assistidos para chamar a atenção com saques de 5%, 10% e 15% da reserva como se fosse bom, mais ela disse que isso é um chamariz para os desavisados.

Nada mais foi perguntado, encerrou-se a reunião às 16h08

